

O ENFERMEIRO NA GESTÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ZANE, A. M. da S. V. B.¹; TORRES, T. P. da S.²

Palavras-chave: Gestão. Enfermeiro. Saúde da Família.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa concentra-se na análise crítica da Estratégia Saúde da Família (ESF) e este estudo explora as práticas, os desafios e os impactos da atuação dos enfermeiros na área da gestão em saúde, buscando compreender como esses profissionais contribuem para a promoção da saúde e o bem-estar das comunidades atendidas. Por meio desta análise, visamos enriquecer o conhecimento sobre a ESF e sua importância no sistema de saúde brasileiro, bem como identificar possíveis áreas de aprimoramento para garantir a eficácia dessa estratégia na prestação de serviços de saúde de qualidade.

No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) tornou-se o modelo prioritário para a organização dos serviços de APS e objetiva o fortalecimento das ações de saúde, em especial, as de promoção e prevenção e a ampliação do acesso por meio da reorientação das práticas das equipes de saúde, a fim de mudar a lógica da assistência e do cuidado (Brasil, 2017).

A gestão no Sistema Único de Saúde: da normatização legal aos impasses atuais, Lei n. 8.080/90, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, representa uma legislação primordial no contexto do sistema de saúde brasileiro, estabelecendo os alicerces normativos para a promoção, preservação e restauração da saúde da população a mesma regulamenta com minúcias a organização e operacionalização dos serviços de saúde em âmbito nacional, delineando os preceitos brasileiros do

Sistema Único de Saúde (SUS), tais como a universalidade, integralidade e participação social (Brasil, 2015).

¹ Angelica Maiara da Silva Vilas Bôas Zane. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2023. Contato: angelvilasboaszani@icloud.com

² Thais Patrícia da Silva Torres. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. Contato: gcubsnovoiacolomi@gmail.com

Deste modo a percepção de gerenciamento pelo enfermeiro, na estratégia de Saúde da Família (ESF) emerge em 2006 como substituta para o PSF na perspectiva de reorientar a APS, sendo constituída por equipes multiprofissionais em função da realidade epidemiológica, institucional e das necessidades de saúde da população (Brasil, 2017).

Mediante o exposto, aporte legal em gerenciamento de enfermagem na estratégia em saúde da família, o enfermeiro como elemento da equipe de saúde, ao longo dos anos, assumiu também o importante papel de educador, sendo sua participação fundamental na maioria dos processos educativos e assistenciais que ocorrem na ESF, mas nota-se a dificuldade de utilização ou até mesmo o desconhecimento de técnicas, métodos e recursos pedagógicos e audiovisuais que podem ser utilizados para realização da educação em saúde eficazmente (Monteiro; Vieira, 2010).

OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como objetivos analisar a prática gerencial dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família por meio de uma revisão literária, visando, aprimorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados às famílias e, contribuir para a eficiência do sistema de saúde.

MÉTODO

Para o alcance dos objetivos apresentados, foi realizado um levantamento bibliográfico das publicações em fontes reconhecidas de pesquisa, que se relacionam com a temática, em textos disponíveis online, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados na biblioteca eletrônica *Scientifique Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), que são bases de dados gerais da área da saúde e livros que abordem a temática.

Para verificação dos artigos para composição deste trabalho, primeiramente foi realizada a consulta aos Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS), com as palavras, Estratégia de Saúde da Família, gerencia de enfermagem, Enfermeiro e gestão. Destaca-se que foi utilizado “*and.*” entre os descritores. Os

critérios de inclusão foram: textos sobre enfermeiro na gestão do programa de saúde da família e a contribuição do enfermeiro na estratégia em saúde da família, no idioma português, disponíveis *online* na íntegra, na forma de artigos, que colaboram para o alcance dos objetivos propostos, publicados no período de 2015 a 2023.

Foram utilizados como critério de exclusão: trabalhos que não apresentaram textos na íntegra, artigos repetidos nas bases de dados, em formato de dissertações e teses e os que não atenderam ao período cronológico estabelecido. Desta forma, os resumos serão pré-avaliados e os materiais que atenderem aos critérios serão selecionados e lidos na íntegra.

Por se tratar de uma revisão integrativa e não haver envolvimento direto de seres humanos, as questões éticas a serem analisadas por um Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CEP) foram dispensadas.

RESULTADOS

Conforme analisado por (Arantes; Shimizu; Merchán-Hamann, 2016), a Estratégia de Saúde da Família (ESF) desempenha um papel crucial na promoção de uma dinâmica de compartilhamento de saberes e reflexões entre os seres humanos e o meio ambiente ao seu redor. Esse processo resulta em uma contribuição mútua, onde ambos os elementos interagem de maneira recíproca e benéfica.

O enfermeiro como elemento da equipe de saúde, ao longo dos anos, assumiu também o importante papel de educador, sendo sua participação fundamental na maioria dos processos educativos e assistenciais que ocorrem na ESF, mas nota-se a dificuldade de utilização ou até mesmo o desconhecimento de técnicas, métodos e recursos pedagógicos e audiovisuais que podem ser utilizados para realização da educação em saúde eficazmente (Monteiro; Vieira, 2010).

Segundo Fraccolli e Ermel (2022), as competências e dificuldades no gerenciamento em saúde da família o conhecimento das tecnologias de gerenciamento em saúde para os municípios torna-se essencial, visto que, historicamente, a gerência era apenas executora das ações planejadas no âmbito federal, não acumulando experiências em planejar, desenvolver e avaliar políticas de saúde. O processo de descentralização do sistema único de saúde coloca a

competência gerencial como um fator preocupante para a implementação de um sistema regionalizado, hierarquizado e participativo. Particularmente, a partir de agora, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem no financiamento de recursos, na responsabilidade de gestão e no pacto entre gestores, seu ponto de partida para o atendimento das necessidades da população, nos vários níveis de complexidade.

No entanto, os enfermeiros da atenção básica podem encontrar dificuldades em conciliar a administração da unidade e a prestação do cuidado direto, além da dificuldade conceitual e relacional diante das ações de gerenciamento do cuidado de enfermagem. A sobrecarga de atividades também pode dificultar a realização das atribuições de coordenação das equipes multiprofissionais pelos enfermeiros gerentes (Lemos *et al.*, 2021).

Vale salientar que até o presente momento a pesquisa encontra-se em fase construtiva e terá seu término em 2024, no entanto através desta pesquisa, espera-se analisar a prática gerencial dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, visando aprimorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados às famílias e contribuir para a eficiência do sistema de saúde. Esta pesquisa realizará uma reflexão acerca da temática e a viabilidade do estudo sobre o impacto do enfermeiro na efetividade dos serviços de saúde em especial na gestão da estratégia saúde da família.

CONCLUSÃO

A atuação do enfermeiro na gestão da Estratégia Saúde da Família (ESF) é de suma importância para o funcionamento eficaz e eficiente desse modelo de assistência à saúde no contexto brasileiro. Neste trabalho, buscamos analisar e compreender a profundidade dessa contribuição, destacando como a gestão desempenhada pelos enfermeiros na ESF impacta a qualidade dos serviços prestados e a promoção da saúde das famílias.

Em última análise, a contribuição do enfermeiro na gestão da ESF é inegável. Sua atuação é um pilar fundamental para a promoção da saúde da família brasileira, alinhada com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme olhamos para o futuro, é essencial reconhecer e fortalecer ainda mais essa função, garantindo que os enfermeiros continuem desempenhando um papel vital na construção de um sistema de saúde mais eficaz e acessível para todos.

No presente momento a pesquisa encontra-se em fase construtiva que terá o termino em 2024, no entanto através desta pesquisa, espera-se analisar a prática gerencial dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, visando aprimorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados às famílias e contribuir para a eficiência do sistema de saúde. Esta pesquisa realizará uma reflexão acerca da temática e a viabilidade do estudo sobre o impacto do enfermeiro na efetividade dos serviços de saúde em especial na gestão da estratégia saúde da família.

REFERÊNCIAS

ARANTES, L. J.; SHIMIZU, H. E.; MERCHÁN-HAMANN, E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva Online**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 21, p.1499-1510, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **PNB - Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: MS, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf> 2. Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão**. Brasília: MS, 2015.

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, 2017.

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, set. 2017.

FRACCOLLI, L. A.; ERMEL, R. C. Processo de trabalho de gerência: uma revisão da literatura. **Escola Enfermagem USP**; 37(2):89-96, 2022.

LEMOS, P. F. S. *et al.* Ações de saúde e o uso de protocolos clínicos na estratégia saúde da família. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 11:e4207, 2021.

MONTEIRO, E. M. L. M.; VIEIRA, N. F. C. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. **Rev. Enferm.**, v. 63, n. 3, p. 397-403, 2010.